



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA ODERDENGUE DE LIMA
SAVIO DOS REIS BARBOSA

**CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO
NA TOMADA DE DECISÃO: uma pesquisa em um escritório de
Contabilidade – Itaituba/ Pará**

Itaituba – PA
2021

CAMILA ODERDENG DE LIMA

SAVIO DOS REIS BARBOSA

**CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO
NA TOMADA DE DECISÃO: uma pesquisa em um escritório de
Contabilidade – Itaituba/ Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa., Esp. Rosana Santos de
Oliveira

Itaituba –PA

2021

LIMA, Camila Oderdenge; BARBOSA, Sávio dos Reis.

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERREMENTA DE AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO: uma pesquisa em um escritório de Contabilidade – Itaituba/ Pará

44 f.

Orientadora: Rosana Santos de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Ciências Contábeis- Faculdade de Itaituba - FAI, 2021.

1. Contabilidade 2. Contabilidade Gerencial I. OLIVEIRA, Rosana Santos de II. Faculdade de Itaituba, BR-PA, 2021.

CAMILA ODERDENG DE LIMA

SAVIO DOS REIS BARBOSA

**CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO
NA TOMADA DE DECISÃO: uma pesquisa em um escritório de
Contabilidade – Itaituba/ Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa., Esp. Rosana Santos de
Oliveira

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota:** _____
Prof.^a Rosana Santos de Oliveira, Esp.

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof. _____

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof. _____

Resultado: _____ **Média:** _____

Data: ____ de _____ de 2021.

*Dedicamos este Trabalho aos
nosso “Pais” que são nossos exemplos de
vida, sem eles nada disso seria possível,
pois não mediaram esforços para que
consequíssemos realizar essa conquista.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a quem devo a minha vida. Agradeço por me dar forças e permitir a realização deste sonho.

Agradeço imensamente a Minha Mãe, aos meus avôs que sempre acreditaram em mim, me apoiando e incentivando nos meus estudos e que sempre me ajudaram para que eu realizasse este sonho que é tanto meu, como deles.

Agradeço minha Professora e Orientadora Rosana Santos que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho, por toda sua competência, paciência e compreensão comigo e meu colega.

Agradeço meu Parceiro e Amigo Savio Reis Barbosa pela Amizade companheirismo e dedicação.

Camila Oderdenge de Lima

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente por me ajudar e me fortalecer a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais, tios e amigos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam muitas vezes a minha ausência enquanto me dedicava a realização deste trabalho.

A minha orientadora (Rosana Santos), minha colega e a amiga de trabalho (Camila).

Aos professores pelas correções e paciência nos ensinamentos, que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Savio dos Reis Barbosa

*“Somos o que fazemos, mas
somos, principalmente, o que fazemos
para mudar o que somos.”*

Eduardo Galeano.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar o nível de utilização que a Contabilidade Gerencial contribui com o contador no processo decisório de uma empresa contábil. Além disso, pretende analisar a importância do contador em um processo de decisão para empresa e a identificar a utilização das práticas de Contabilidade gerencial e sua importância para o gestor. Quanto aos objetivos, esta pesquisa constitui-se como uma pesquisa descritiva e exploratória e o estudo de caso fundamentando-se na abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados os questionários. O método utilizado para a coleta de dados, foi a aplicação de um questionário, com 12 perguntas subjetivas e objetivas, objetivando a aproximação com o tema, aplicado com o proprietário do escritório de Contabilidade. Apresenta uma análise diretamente desenvolvida no sentido de verificar como a Contabilidade gerencial como ferramenta de auxílio na tomada de decisão aplicada em um escritório contábil, poderá significar ganhos para a gestão, tendo como referência para desenvolver a pesquisa um escritório contábil no município de Itaituba no Estado do Pará.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Gestão. Ferramenta Gerencial.

ABSTRACT

This study aims to investigate the level of use that Management Accounting contributes to the accountant in the decision-making process of an accounting company. In addition, it intends to analyze the importance of the accountant in a decision-making process for the company and to identify the use of management accounting practices and its importance for the manager. As for the objectives, this research constitutes a descriptive and exploratory research and the case study is based on the qualitative approach, having as an instrument of data collection the questionnaires and documentary research. The method used for data collection was the application of a questionnaire, with 12 subjective and objective questions, aiming at the approximation with the theme, applied with the owner of the Accounting office. It presents an analysis directly developed in order to verify how management accounting as a tool applied in an accounting office, may mean gains for management, having as reference to develop the research an accounting office in the municipality of Itaituba in the State of Pará.

Keywords: Management Accounting. Management. Management Tool.

LISTA DE SIGLAS

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos

DLPA – Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

IR – Imposto de Renda

PF – Pessoa Física

PJ – Jurídica

ITR – Imposto Territorial Rural

DISO – Declaração e Informação Sobre Obra

MBA – Master Business Administration

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 CONTABILIDADE	14
2.1.2 Definição de Contabilidade.....	15
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	16
2.2.1 Contabilidade e Gestão: características da contabilidade gerencial.....	17
2.2.2 Sistema de informação contábil gerencial.....	18
2.2.3 Contabilidade na Tomada de Decisão.....	19
2.2.4 Contabilidade na Gestão das Micro e Pequenas Empresas.....	19
2.3 PRINCÍPIOS CONTÁBEIS.....	20
2.4 PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	21
2.4.1 Balanço patrimonial (BP).....	22
2.4.2 Demonstração do resultado do exercício (DRE).....	24
2.4.3 Demonstração Fluxo de Caixa (DFC).....	26
2.5 GESTÃO EM ESCRITÓRIO CONTÁBIL.....	28
3 METODOLOGIA.....	30
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	30
3.2 COLETA DE DADOS.....	32
3.3 QUANTO A ABORDAGEM.....	33
3.4 CONTEXTO E AMBIENTE DA PESQUISA.....	33
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	35
5 CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE.....	43
APÊNDICE A – Questionário da pesquisa.....	43

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade está presente em nosso cotidiano, e a todo momento precisamos desenvolver uma movimentação financeira em nossas vidas que é necessária para o controle de receita e despesas, ou seja, na qual a Contabilidade se torna necessária para o controle e acompanhamento do crescimento do patrimônio, para o controle de gastos, e para mensurar as perdas e os ganhos em qualquer transação financeira.

A Contabilidade e suas diretrizes é fundamental no contexto da sociedade, pois é a ciência que torna possível a verificação e análise da movimentação financeira, dando, assim, a dimensão dos riscos e dos ganhos em determinada situação econômica e financeira da organização.

Esta investigação tem como objetivo geral o de verificar se há utilização da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisão de uma empresa no ramo contábil. E os objetivos específicos são: elaborar um levantamento bibliográfico da contabilidade gerencial e suas utilizações; analisar o papel do contador no processo de decisão e a identificar se são utilizadas as práticas da contabilidade gerencial e qual a importância que traz para o gestor.

O desenvolvimento e crescimento de uma organização dependem de vários fatores, e um deles é o controle gerencial, por isso questiona-se: como as ferramentas da Contabilidade Gerencial podem impactar o bom funcionamento da empresa, para que possa tomar decisões assertivas?

No presente cotidiano de qualquer pessoa jurídica, ou até mesmo de pessoa física, efetuando suas operações simples, a Contabilidade tem lugar de destaque ao longo do desenvolvimento da sociedade, permitindo que se entenda o avanço e a complexificação das movimentações financeiras.

Dessa forma, a Contabilidade Gerencial se torna importante para a saúde financeira de uma empresa, apontando ainda, seus benefícios como a ferramenta para a tomada de decisão que poderá ser benéfica para o desenvolvimento e crescimento da entidade, principalmente na tomada de decisão.

Esse benefício é importante para auxiliar nas decisões de um gestor, evidenciando os riscos e benefícios de qualquer movimentação financeira, controlando lucros e despesas. Com isso as ferramentas são capazes de auxiliá-lo na tomada de decisão dentro da empresa, resguardando o patrimônio e gerando

receita para determinada empresa.

Os procedimentos metodológicos utilizados na investigação foram pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa. E a aproximação com o objeto de estudo se deu pela aplicação de questionários, elaborados com 12 perguntas, aplicado proprietários e escritório contábil em Itaituba. O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso.

O desenvolvimento do trabalho apresenta-se estruturado em cinco seções: A primeira e a introdução. A segunda descreve sobre a contabilidade, Definição de contabilidade, Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Gestão, Sistema de informações contábil gerencial, Contabilidade na Tomada de Decisão, Contabilidade na Gestão das Micro e Pequenas Empresas, Princípios Contábeis, Principais Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do exercício e Demonstração Fluxo de Caixa, Gestão de Escritório. A Terceira Seção evidencia a metodologia. Na quarta seção são descritos os resultados e discussões da pesquisa realizada em um escritório de contabilidade. E, por último, na quinta seção, são apresentados os aspectos conclusivos do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE

Tudo que é realizado no dia a dia necessita de algum tipo de controle. E para isso usam-se os números na maioria das vezes. Seja na cozinha, para pesar os ingredientes, medir as quantidades, ou no supermercado para listar o que vai comprar, e em casa para contabilizar os gastos mensais, planejamentos e até dentro de uma multinacional, ou seja a Contabilidade está presente em todos os lugares.

Iudícibus (2009) explica o quanto que a Contabilidade é antiga, fazendo uma comparação ao homem que pensa, e que conta. O autor ainda expõe a questão do quanto é importante acompanhar o crescimento e desenvolvimento dos patrimônios, e que este acompanhamento é o grande responsável pelo desenvolvimento patrimonial. Dessa forma, a Contabilidade está presente na sociedade desde os primórdios, e sempre se fez necessária.

Crepaldi (2003, p. 15) expõe que “uma das ciências mais antigas que se conhece é a ciência contábil, e, segundo o historiador Aristóteles, há mais de 2.000 anos, já refletia acerca de uma ciência que controlaria a riqueza”. Atualmente percebe-se que a teoria de Aristóteles se tornou uma verdade, uma vez que é por meio da ciência contábil que é gerenciada toda e qualquer forma de riqueza ou patrimônio.

A Contabilidade está inserida em todo o meio, no dia a dia de todos, na vida pessoal ou profissional, em casa ou dentro de uma organização. Até as entidades sem fins lucrativos tem necessidade de utilizar a Contabilidade para o gerenciar as movimentações financeiras e documentais.

Segundo Marion (2012) a Contabilidade pode ser considerada um mecanismo de informações financeiras da situação que a empresa se encontra e com isso ajuda prover os usuários a uma tomada melhor de decisão. A Contabilidade surgiu, com a necessidade de controlar patrimônios e os donos desejavam saber a quantidade de riquezas que estes possuíam, e acompanhar o crescimento ou a queda de seus bens.

Em meio a todo o desenvolvimento capitalista, a Contabilidade se tornou uma das áreas essenciais dentro de qualquer negócio e através dela é feito todo o controle financeiro, fiscal e documental das empresas, e por este motivo, tornou-se

uma das áreas indispensáveis com oportunidades no mercado. E divide em duas partes, que são a Contabilidade financeira e a Contabilidade gerencial. Padoveze (2010), diferencia as vertentes explicando que a financeira é a Contabilidade padrão, que se estrutura nas práticas contábeis. Já a gerencial é a que conduz o segmento da ciência contábil e reúne todas as informações necessárias para um gerenciamento eficaz do gestor.

2.1.2 Definição de Contabilidade

A Contabilidade é uma ciência que busca estudar os patrimônios financeiros de uma pessoa, tanto física quanto jurídica, e tem como objetivo fornecer informações econômicas para que o gestor tenha a possibilidade de tomar uma decisão assertiva em um determinado espaço de tempo do exercício.

É o que afirma Moraes Junior (2013), ao citar que a Contabilidade é uma ciência social, resultante em examinar e regular o patrimônio das empresas, por meio de registros dos dados, a fim de esclarecer sua composição e suas diversificações, e, por esta razão ela se torna um instrumento gerencial da tomada de decisão. Através da Contabilidade é possível estudar, registrar, controlar e interpretar tudo que acontece com o patrimônio das entidades, sejam elas de fins lucrativos ou não.

A contabilidade surgiu em função de uma característica utilitária, de sua capacidade de responder a questionamentos sobre um determinado patrimônio. Utilidade esta que contribuiu não somente com o seu surgimento, mas também com a sua própria evolução (FERNANDES, 2003, p. 6).

É evidente o quanto a Contabilidade se faz necessária, e o tamanho da sua importância, uma vez que está visível em todo o processo, explorando o patrimônio e expondo soluções coerentes para cada situação, do que deve ou não ser feito para que não seja encerrada suas atividades.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade gerencial, é a vertente da Contabilidade que se destina aos gestores e administradores das organizações. É direcionada unicamente para as pessoas, de maneira ajudá-las nas decisões pertinentes à empresa.

Segundo Padoveze (2010), a Contabilidade gerencial reúne dados designados aos gestores, complementando os dados já disponíveis na Contabilidade financeira. Assim sendo, a Contabilidade gerencial é considerada a complementar da financeira, emitindo dados coerentes que vão dar auxílio aos gestores nas horas decisivas. Assim sendo, a Contabilidade gerencial é definida como sendo um aprimoramento das várias técnicas já existentes e utilizadas na Contabilidade financeira, no entanto, sendo utilizado de maneira diferenciada, de maneira mais analítica, auxiliando os gestores dentro das decisões que precisarem ser tomadas.

Entretanto a Contabilidade gerencial destina-se exclusivamente aos usuários internos das organizações. Trata de eventos econômicos, no entanto, sempre objetivando coletar informações que serão utilizadas pela parte interna da organização, em níveis hierárquicos, que são os gestores e administradores (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2006).

Para Garrison, Noreen e Brewer (2013) a Contabilidade gerencial é de um conjunto de ações que visam reunir informações para calcular, reunir, examinar, ordenar, explicar e enviar essas informações aos administradores para utilizarem na própria organização como estratégia de planejamento, avaliando e controlando todos os recursos de maneira responsável.

Os autores definem a Contabilidade gerencial com palavras diferentes, mas, com o mesmo significado e que se trata de um controle mais aprofundado das finanças e patrimônios das organizações, visando auxiliar a parte interna da empresa, que são os gestores e administradores. Dessa forma trazem, maior segurança, uma vez que são extraídas as informações de maneira detalhada e minuciosa, a fim de antecipar erros futuros e garantir a eficácia dos processos decisórios.

2.2.1 Contabilidade e Gestão: características da contabilidade gerencial

A Contabilidade é uma ferramenta de controle contábil, e por este motivo, uma excelente aliada do gerenciamento financeiro e documental da organização. Através dessa ferramenta é possível coletar todas as informações necessárias para um gerenciamento contábil confiável.

Barbosa (2006) afirma isso ao dizer que a informação contábil é insubstituível, e que sem ela torna-se impossível gerenciar qualquer empresa ou patrimônio de maneira eficaz e eficiente. Não se pode deixar de lado ou menosprezar a importância da Contabilidade quando se trata de obter resultados verídicos.

Hornigren (2004), diz que, a Contabilidade gerencial é uma grande aliada dos gestores nas tomadas de decisões. E esta ferramenta junta os dados financeiros ou não, faz a análise e em seguida apresenta os dados concretos aos gestores para que estes entendam perfeitamente as medidas que devem tomar para o alcance dos objetivos esperados.

Existem procedimentos e técnicas contábeis para trabalhar na administração financeira e em tudo que envolve a Contabilidade das organizações. E o conjunto dessas técnicas, que potencializa os resultados, pois deixa os gestores mais confiantes na tomada de decisão.

A contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para uso na própria organização. [...] atende às necessidades dos gerentes dentro da organização (usuários internos). [...] enfatiza as decisões que afetam o futuro, a relevância, o fazer as coisas em tempo hábil e o desempenho no nível do segmento. (GARRISON, NOREEN E BREWER, 2013, p. 2)

Ou seja, fica evidenciado que a Contabilidade gerencial é indispensável para a gestão de uma organização, pois os administradores têm eficiência nas informações cabíveis financeiras que garantem a tomada de decisão coerente com a realidade organizacional.

Padoveze 2010, afirma que de nada serve a organização possuir o sistema contábil, se ela não fizer uso deste para agregar conhecimento e certeza nos procedimentos gerenciais e administrativos, porque não há Contabilidade gerencial sem utilizar todas as ferramentas disponíveis.

Quando se trata de gerenciamento contábil, todas as informações coletadas são de extrema importância, e quanto maior for a quantidade de informações adquiridas e a veracidade, maiores são os índices de sucesso nas decisões contábeis e financeiras da empresa, uma vez que, a Contabilidade gerencial é imposta com preeminência à gerência e administração das empresas.

2.2.2 Sistema de informação contábil gerencial

A Contabilidade gerencial, se tornou indispensável dentro das organizações, tornando mais fácil para o gestor na hora de tomar as decisões pertinentes a empresa. Para que esta utilidade seja posta em prática e usufruída pelos gestores e administradores, é indispensável um sistema de informações contábeis, que reúne dentro da Contabilidade financeira geral, dados mais aprofundados, apura estes dados e os lança aos gestores, agora trabalhados e apurados, para que então, os gestores tenham auxílio nas decisões referentes a empresa.

O sistema de informação contábil gerencial, é composto por três componentes básicos, são eles: tecnologia, organizações e pessoas. Dentro destes três componentes estão englobados os objetivos, que envolvem os do sistema e os dos usuários; as entradas do sistema, o processamento que é a transformação das informações coletadas na entrada; e a saída destas informações ou produtos já processados e modificados. As saídas devem apresentar coerência com as entradas. Tudo é interligado e deve ser gerenciado de forma cuidadosa para que haja concordância nos resultados obtidos (PADOVEZE, 2010).

Este processo de entrada, processamento e saída, faz toda a diferença no gerenciamento e na entrada são coletadas todas as informações possíveis. No processamento essas informações são analisadas, filtradas e transformadas de maneira útil, e depois na saída são enviadas aos gestores, e com estas informações detalhadas e coesas os gestores conseguem administrar a organização de maneira segura.

Perez Junior (2002) afirmam que o sistema de informação contábil, analisa a condição financeira e patrimonial, e emite informações por meio de relatórios contábeis para assistir os gestores no processo decisório, e que estes relatórios dão maior segurança ao transmitir as informações.

Através da afirmação do autor percebe-se que, dentro da Contabilidade gerencial não existem informações empíricas. Todas as informações são coletadas através do sistema de informação contábil gerencial, e são analisadas minuciosamente, e enviadas de maneira coesa para os gestores, amparando-os, na tomada de decisões.

2.2.3 Contabilidade na Tomada de Decisão

Dentro de toda e qualquer organização é importante que o gestor desfrute de todas as ferramentas disponíveis de maneira organizada e coerente, evitando assim que algo seja realizado de forma empírica e desordenada. Essa organização e esse controle é imprescindível para que a empresa não seja prejudicada.

No que se refere a controle do capital da empresa, a Contabilidade é uma das principais ferramentas utilizadas, colaborando também na tomada de decisões de forma coerente e assertiva, auxiliando no processo de gestão e tomada de decisão, dando todo o suporte aos gestores através da contabilidade gerencial. É o que Crepaldi (2011) postula, que a Contabilidade fornece as informações necessárias e retêm dados que são usados na análise do cenário patrimonial da empresa.

Através destes dados o gestor consegue verificar a real condição financeira da empresa, e assim tomar as decisões que vão proporcionar respostas benéficas para ela. Ou seja, a Contabilidade gerencial é necessária, pois analisa os setores e fornece dados e informações que vão favorecer os gestores na tomada de decisão.

Padoveze (2000) expõe que para que haja a Contabilidade gerencial é necessário que ocorra uma ação. É preciso que os cidadãos conheçam os conceitos contábeis na teoria e na prática. Assim, o autor deixa evidente que o gestor necessita de conhecimentos teóricos e práticos sobre a Contabilidade, para que este, tenha a possibilidade de gerenciar a organização de forma produtiva e tenha assertividade na tomada de decisão.

2.2.4 Contabilidade na Gestão das Micro e Pequenas Empresas

Todas as organizações, independentemente do tamanho, precisam fazer o controle financeiro e contábil, para que seja possível expandir e se manter bem-posicionada no mercado. Em todo o território nacional as micro e pequenas

empresas são maioria, e sua atividade financeira é primordial para a economia do país. Assim como em uma empresa de grande porte, as micro e pequenas empresas também precisam de um gerenciamento preciso e eficaz, e para tal utilidade é necessário a Contabilidade gerencial (CREPALDI, 2011).

No Brasil existe uma Lei exclusiva para esta rotulação de micro e pequenas empresas, dando esta, a Lei Complementar 123, de 15 de dezembro de 2006. Ela garante os direitos e deveres das Micro e Pequenas empresas (BRASIL, 2006). O SEBRAE classifica estas empresas quanto a receita bruta anual, e quanto ao número de funcionários. Através de valores é possível distinguir se é uma microempresa ou uma empresa de pequeno porte (PADOVEZE, 2000).

Além da Lei Complementar, existem também as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC nº 1255-09, e referenciadas pelo código NBC T 19.41, onde, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (2011), expõe que, empresas de micro e pequeno porte não tem obrigações pública de prestação de contas e elaboram demonstrações contábeis com a finalidade de utilização para os usuários externos.

2.3 PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A Contabilidade gerencial tem papel primordial para os gestores de uma organização, pois fornece suporte necessário às funções de controle e planejamento empresarial. Através dos dados disponibilizados de acordo com o requerimento de cada situação, e com isso ela proporciona análises comparativas apropriadas para um maior proveito administrativo e gerencial (MANUAL DE PROCEDIMENTOS; TEMÁTICA CONTÁBIL E BALANÇOS, 2019).

Sobre os Princípios Contábeis, Basso (2011) expõe que estes antecederem às normas, fundamentam e justificam as ações e espelham a situação da ciência da Contabilidade. O autor expõe que os princípios contábeis são considerados o centro da Contabilidade, dentro da ciência social, e que envolve características de autenticidade e equidade, de maneira a permanecerem válidos em qualquer situação.

É notório que a contabilidade gerencial é movida por princípios importantíssimos, e que estes são o eixo central dentro da Contabilidade, e que através destes princípios é possível organizar, e controlar tudo de maneira eficiente,

ajudando os gestores na tomada de decisões, com escolhas assertivas para a organização (AZZOLIN, 2012).

Os Princípios Contábeis são empregados diretamente no Patrimônio, que é o alvo da ciência contábil. Todo contador deve conhecer estes princípios e atuar com base neles, respeitando-os de forma obrigatória, e fazendo com que sejam cumpridos na íntegra, sem exceção. Na Figura 1 está sendo demonstrado quais são os princípios contábeis.

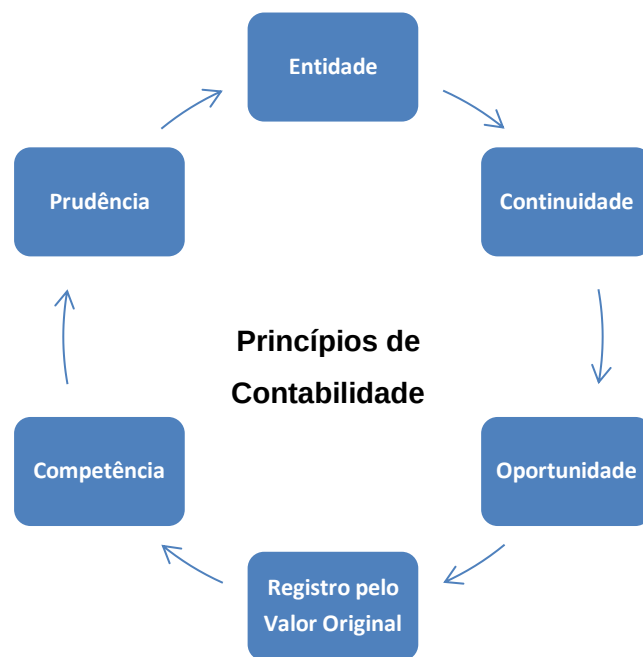


Figura 1 – Princípios Contábeis. Fonte: Moreira, 2019.

Os princípios contábeis são como um guia de orientação de como atuar eticamente na área das ciências contábeis. Estes princípios são geralmente criados por profissionais atuantes da área, e são conduzidos por esses profissionais, como uma regra geral, um direcionamento, uma lei, em que todos os profissionais desta área usam estes princípios como um guia de regras contábeis.

2.4 PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis demonstram aos gestores o cenário patrimonial e financeiro da empresa, conforme as variações econômicas. Para isto são utilizados os elementos das demonstrações contábeis. Os diretos à posição patrimonial e financeira, que são os ativos, passivos e o patrimônio líquido; e os

elementos relacionados à mensuração do desempenho de resultados, estes são as receitas e despesas.

De acordo com Marion (2007), as demonstrações contábeis são coletadas e organizadas através de dados colhidos pela Contabilidade, para informar os gestores sobre as situações registradas pela Contabilidade dentro de determinados períodos. Ele ainda expõe que muitas empresas ainda têm um pensamento retrógrado de que a Contabilidade deve ser usada apenas para informar ao governo, e que isto é inaceitável, pois a Contabilidade é muito mais que isso.

A demonstração contábil é uma ferramenta de referências sobre a condição patrimonial e financeira da organização e exhibe resultados sólidos para empresa de acordo com suas ocupações no exercício. E que estas informações são importantes, uma vez que elas dão a possibilidade aos gestores de acompanhar e controlar de maneira precisa, e distinguir corretamente onde está indo bem e onde não está, para que a empresa não venha a ficar no prejuízo.

Com a necessidade que o homem tinha de avaliar suas riquezas e a oscilação de entrada e saída de bens, surgiu a análise das Demonstrações Contábeis, porém, somente depois da formação da empresa é que esta análise evoluiu até se tornar o que temos hoje (MARION, 2012).

Quando o gestor/administrador quer conhecer a condição econômica e financeira da entidade, é imprescindível que faça a análise das Demonstrações Contábeis e é através dessa verificação que será possível ter veracidade nas informações coletadas.

Para fazer esta análise Marion (2012) explica que existem vários instrumentos que auxiliam na coleta das informações. Entre eles estão: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração do Valor adicionado, e o Relatório da administração.

2.4.1 Balanço patrimonial (BP)

Segundo Iudicibus (2008), o Balanço Patrimonial é uma demonstração que apresenta de forma resumida e objetiva a condição financeira que a empresa se encontra em um período determinado de exercício, tendo como objetivo mostrar o

patrimônio da organização. Marion (2009), também expõe que o Balanço Patrimonial é importante e que este é considerado como sendo a principal demonstração contábil.

Segundo Marion (2012), o Balanço Patrimonial refere-se a uma localização e uma posição exata de todos os bens, direitos e deveres da empresa em um certo período. Ou seja, é todo o levantamento feito em um espaço de tempo pré-determinado, e onde vão ser colocados todas as entradas, saídas, investimentos, entre outros, a fim de gerar um resultado final de um montante, e com isso chegar a conclusão se este montante ficou positivo ou negativo e se a empresa está obtendo lucro.

O Balanço Patrimonial é formado por duas partes. A primeira é denominada o Ativo que são os bens e direitos, e a segunda é o Passivo e Patrimônio Líquido que são as obrigações (IUDICIBUS, 2010). O Quadro 1 demonstra como ocorre um balanço patrimonial:

Quadro 1 – Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
CAIXA	FORNECEDORES
CLIENTES	SALÁRIO A PAGAR
NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
INTANGIVEL	CAPITAL SOCIAL
TOTAL	TOTAL

Fonte: Ferrari, 2006.

Conforme o Quadro 1 o Balanço Patrimonial é uma demonstração que visa o patrimônio de uma empresa em um período estipulado de 12 meses fazendo uma análise de seus bens e direitos e obrigações.

[...] o ativo representa todas as aplicações de recursos dentro da empresa. Enquanto o passivo representa todas as origens (fontes) de recursos que entraram na empresa. As origens de recursos evidenciadas no Passivo são de dois tipos: próprios e recursos de terceiros (PADOVEZE, 2004, p. 35).

É imprescindível realizar o Balanço Patrimonial e por meio deste é possível manter uma visão minuciosamente correta e segura em relação ao patrimônio e o

financeiro da empresa, uma vez que através deste balanço ocorre um controle do que entra e do sai, tudo que pertence ou não a empresa, e o que pode ser alterado ou não.

2.4.2 Demonstração do resultado do exercício (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) demonstra a situação econômica da organização, faz o levantamento e a apuração de valores e se estes foram suficientes para obter lucros ou se foram inferiores causando prejuízos (FERRARI, 2006). Ou seja, de maneira resumida a DRE faz a apuração final dos valores demonstrados e aponta quanto foi o saldo e se este for positivo é lucro, ou negativo é prejuízo.

Iudicibus (2010), cita a Demonstração de Resultado de Exercício como sendo um apanhado das receitas e despesas da organização dentro de um período de 12 meses. E é possível fazer a subtração das receitas pelas despesas, chegando ao resultado, podendo este ser satisfatório ou não, de acordo com os levantamentos.

Marion (2012) também enfatiza que a Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração prática que informa os resultados de uma operação ocorrida ao longo de um período pré-determinado, através da análise das receitas e despesas da empresa.

Ressaltando, que a DRE é um levantamento simplificado das receitas X e as despesas, chegando ao saldo final, e com isso a maneira mais simples de o gestor acompanhar dentro do período estipulado de 12 meses a situação da empresa dentro do mercado, e descobrir se a gestão está agindo de maneira coerente e trazendo lucros ou prejuízos para a organização. Com base no art. 187 da Lei 6.404/76, a Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada da seguinte forma:

Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício

(=) RECEITA BRUTA
(-) Deduções da receita
(=) RECEITA LIQUIDA
(-) Cmv
(=) LUCRO BRUTO

(-) Despesas c/ vendas
(-) Despesas financeiras
(-) Despesas administrativa
(-) Outras despesas operacionais
(+) Outras receitas operacionais
(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL
(+) Receitas Não – operacionais
(-) Despesas Não – operacionais
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA
(-) Despesas c/ provisões para imposto de renda
(-) Despesas c/ participações Estatutárias o lucro
(=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

Fonte: Ferrari, 2006.

Marion (2012) expõe que na DRE estão incluídas a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) e a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA). Estas duas demonstrações tem como objetivo apontar toda a destinação do resultado do exercício.

A DOAR demonstra a condição financeira da entidade através das transações das contas não circulantes. Atualmente esta demonstração tem sido trocada pela DFC, que é mais completa e aponta as movimentações que ocorreram em todas as contas do BP, que inclui as circulantes e as não circulantes.

A DLPA demonstra as alterações do Patrimônio Líquido em um intervalo de tempo pré-determinado, que levam a informar os Lucros ou prejuízos. E pode ser substituída pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido DMPL.

Barbosa *et al* (2011), apontam a Lei nº 6.404/76 do art. 186 e tornou-se obrigatória para as empresas de capital aberto, constituído por ações, que façam uso das DMPL. Sendo esta demonstração, de fundamental importância para a elaboração da DOAR. Os autores também evidenciam o quanto esta demonstração pode ser útil dentro das empresas de capital fechado, já que expõe informações detalhadas das transações de todas as contas. Além disso ainda dá uma indicação segura do fluxo de uma conta para outra.

2.4.3 Demonstração Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) objetiva demonstrar de forma verídica as transações que ocorrem em um determinado período e as transformações ocasionadas no saldo da conta Caixa, pelo avanço das transações (RIBEIRO, 2005).

O Fluxo de Caixa ocorre da seguinte forma: primeiramente a DFC aponta a origem e a utilização do dinheiro que foi movimentado no caixa em um espaço de tempo, e o resultado destas movimentações. Após este processo a análise conjunta da DFC e da Demonstração de Resultados vem a esclarecer qualquer situação financeira e contábil, objetivando o gestor a entender tudo que está de fato acontecendo, e onde o dinheiro está sendo empregado de maneira certa ou errada (MARION; FARIA, 2009).

Para Santos (2005), a Demonstração do Fluxo de Caixa trata-se da demonstração financeira que aponta em um período estipulado, a diferenciação líquida do saldo contábil equivalente ao caixa e informa detalhadamente o recebimento e pagamento dessa diferença.

De acordo com a exposição dos autores a Demonstração do Fluxo de Caixa trata-se de uma perspectiva de entradas e saídas que uma empresa consegue verificar em um determinado período de atividade, e através dela é possível distinguir se a empresa vai possuir lucro ou prejuízo, no final deste período de análise.

Marion (2012) afirma que a DFC pode ser informada de duas maneiras, que são o modelo direto na qual é demonstrado corretamente o valor que entrou e o que saiu de dinheiro no caixa. E o indireto demonstra os lucros e prejuízos e estes vão sendo ajustados de acordo com variações patrimoniais e com itens como a depreciação e amortização.

Nas Figuras 2 e 3 exemplificam as diferenças entre o modelo de método direto e o modelo de método indireto:

ATIVIDADES OPERACIONAIS
Recebimento de Clientes
Pagamento a Fornecedores
Pagamento de aluguel
Pagamento de Salários e Encargos
Caixa Líquido das Atividades Operacionais
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS
Compra de Móveis e Utensílios a vista
Compra de Máquinas e Ferramentas
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS
Entrada de Recursos Próprios Aumentod e Capital
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos
CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO
Saldo Inicial das Disponibilidades
Saldo Final das Disponibilidades

Figura 2 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto). Fonte: Jorge, 2019.

ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro Operacional do Período
Aumento de Estoques
Aumento de Clientes
Aumento de Fornecedores
Aumento de Tributos a Pagar
Caixa Líquido das Atividades Operacionais
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS
Aumento de Móveis e Utensílios
Aumento de Máquinas e Ferramentas
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS
Aumento Capital Social
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos
CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO
Saldo Inicial das Disponibilidades
Saldo Final das Disponibilidades
Variação das Disponibilidades do Período

Figura 3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto). Fonte: Jorge, 2019.

No modelo de método direto (Figura 2), é demonstrado exatamente os valores do que entra e sai, investimentos e todas as despesas e entradas de clientes. No final é subtraído os ativos pelos passivos e o produto desta subtração torna-se o saldo. Já no modelo de método indireto (Figura 3), a análise realizada em cima das operações de investimentos e de financiamentos, levando em consideração os lucros e prejuízos.

2.5 GESTÃO EM ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Como visto no decorrer desta pesquisa, a gestão de uma empresa está ligada diretamente a Contabilidade gerencial, uma vez que, ela coleta dados que são utilizados pelo administrador na tomada de decisão. Mas, e em escritório contábil, como ocorre a gestão? Assim como em qualquer empresa, um escritório contábil também passa por mudanças e atualizações no mercado, e precisa estar se adequando aos novos meios. A tecnologia está aí para ajudar a deixar os trabalhos complexos bem mais simples e rápidos, no entanto, é necessário que os colaboradores se adequem a estas mudanças tecnológicas, para que sua empresa não fique de fora no mercado atual competitivo (JOCHEM, 2012).

Segundo Guimarães (2012), a mudança tecnológica e a globalização podem ser vistas em dois ângulos, que são oportunidades ou desafios, englobando tanto o ramo contábil e seus conhecimentos quanto os contadores em si. Atualmente é possível ganhar tempo e aumentar a praticidade com o uso dos recursos tecnológicos, como por exemplo: a facilidade para envio de documentos por meio da internet, a reorganização de arquivos digitais informatizados ao invés de impressos, entre outras vantagens. Em contrapartida, é necessário que os profissionais se adequem a essas mudanças.

Segundo Uhlmann *et al.* (2014) houve uma grande mudança nos serviços contábeis. Antigamente esses serviços eram pouco divulgado e visto de maneira errônea, em que os empresários procuravam um contador para abrir uma empresa e não investiam em ferramentas de pesquisa, plano de negócio entre outros para analisar o mercado e para finalizar a formalização.

Os empresários tinham a ideia de que os contadores só queriam ganhar dinheiro, e que não necessitavam de uma assessoria e pesquisa de mercado. Atualmente tomou-se um novo rumo dentro dos escritórios de Contabilidade e com a

tecnológica moderna, têm-se uma necessidade de operar os sistemas, reduzindo os processos complexos, e com isso os serviços de assessoria contábil estão sendo cada vez mais requisitados.

Um escritório contábil trata de toda a documentação, ajuda a gerenciar as contas da empresa e registra as movimentações para ter um alicerce nas tomadas de decisões. Por este motivo, é importante a organização e controle dos processos, levando em conta tanto os procedimentos contábeis quanto o vínculo com os clientes. Todo esse cuidado faz com que os procedimentos contábeis sejam realizados com eficiência.

Dessa forma, a gestão se faz necessária dentro de um escritório contábil, uma vez que, além de atentar aos lançamentos contábeis, é necessário estarem preparados para o relacionamento com os clientes, de maneira a orientá-los corretamente sobre o que fazer na tomada de decisões.

3 METODOLOGIA

Toda pesquisa científica tem como finalidade responder a algum questionamento, alguma observação de cunho científico, por isso, espera-se que, a partir de sua abordagem ou finalidade, traga benefícios a vida prática, respondendo a problemas da sociedade (ANDRADE, 2001).

Segundo Andrade (2001) afirma que a finalidade principal da pesquisa científica é contribuir para o progresso das ciências com novas descobertas, novas conquistas e assim espera-se que traga soluções a problemas enfrentados na vida cotidiana.

A pesquisa científica é um procedimento de verificação e de busca, no qual se deseja descobrir o porquê de algumas questões. Para isso, é necessário escolher um caminho que possa facilitar esse processo de investigação científica na formação de conhecimento e/ou no alcance do saber. Esse percurso é conhecido como o método, e esse método precisa ser bem delineado, para se alcançar os resultados da pesquisa.

A metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade) (LAKATOS; MARCONI, 2010, p.17).

Dessa forma, a pesquisa é o movimento da ciência que possibilita uma análise aproximada da construção da realidade. Assim, para o desenvolvimento de uma pesquisa, é necessário seguir caminhos que possibilitem a aproximação da realidade social e ter um cenário o mais aproximado possível.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração dessa pesquisa, tem como ponto inicial, verificar o nível de utilização que a Contabilidade Gerencial contribui ao contador no processo decisório de uma empresa contábil. Assim, para este estudo, foi desenvolvido um estudo de caso, caracterizado pelas pesquisas: descritiva, exploratória e pesquisa bibliográfica, obtém-se elementos para a aproximação com o nosso objeto de estudo.

Para o embasamento teórico, realizou-se pesquisa bibliográfica, buscando referências em autores, na qual “baseia-se na necessidade de se realizar revisões bibliográficas periódicas, que visam apresentar de modo organizado o estágio atual do conhecimento de um determinado assunto” (OLIVEIRA, 2008, p. 96).

A pesquisa bibliográfica, segue critérios e não se trata apenas de uma simples organização do assunto e de conteúdos sobre o tema, mas sim, requer uma análise do material disponível sobre o assunto com um olhar crítico de análise do material já produzido por outros autores, o que garante a cientificidade em seu desenvolvimento.

Na pesquisa descritiva, conforme aponta Silva (2010, p. 59) “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”. A pesquisa descritiva requer relativo rigor por parte do pesquisador com a escolha de técnicas, métodos, modelos e teorias que darão suporte para a coleta e interpretação de dados.

A escolha das técnicas na pesquisa descritiva, serão responsáveis pela validade científica de tal pesquisa, que se considera apenas captura e apresenta o cenário de uma situação, colocada por meio dos números. Dessa forma, a pesquisa descritiva tem o objetivo de descrever com detalhes a realidade pesquisada.

Outra grande característica da pesquisa descritiva é o levantamento de dados para elaborar questões de pesquisa e que realmente possam levar a resultados considerando o que realmente se deseja pesquisar. Conforme Mattar (2001, p. 23), “o pesquisador precisa saber exatamente o que pretende com a pesquisa, ou seja, quem (ou o que) deseja medir, quando e onde o fará, como o fará e por que deverá fazê-lo”.

Esta pesquisa também se caracteriza como uma pesquisa de caráter exploratória, e sobre essa modalidade de pesquisa, Gil (1999), comenta que o objetivo do caráter exploratório é a formulação de problemas de forma mais direta, contribuindo para o desenvolvimento de estudo futuros, apontando hipóteses que tornem a pesquisa mais viável e relevante.

Para Silva (2010, p. 59), “na maioria dos casos esse tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado”. O caráter exploratório serve para que consiga investigar o problema e obter mais informações com o objetivo de explorá-lo de forma eficiente.

Em diversos casos, a pesquisa exploratória é desenvolvida para obter maior aproximação com o problema e para facilitar a construção de hipóteses. A pesquisa exploratória poderá servir como meio para fazer um levantamento sobre as dificuldades relacionadas a determinado objeto de estudo. Os estudos de natureza exploratório, geralmente estão mais interessados em descobrir ideias, aproximar-se e conhecer um pouco mais sobre o objeto da pesquisa. Apresentam também, um planejamento mais flexível, buscando obter uma visão mais geral sobre o objeto, tendo como característica fazer parte de um processo de pesquisa mais abrangente.

O estudo de caso, com base em Trigueiro (2014), trata-se de um estudo profundo, fatigante e minucioso, desenvolvido em cima de um determinado objeto de seu interesse. Ou seja, construído hipóteses e elaborado problemas para facilitar no processo de construção da investigação, o que, conseqüentemente, servirá como base para o desenvolvimento do estudo.

Ainda quanto ao estudo de caso, Oliveira (2008), aponta que é utilizado como uma fase inicial de uma pesquisa e com o objetivo de aproximar-se de problemas poucos conhecidos. É muito utilizado quando há poucas amostras para se tomar como objeto de estudo, por isso é bastante comum que seja utilizado em situações onde há poucos casos para se investigar.

3.2 COLETA DE DADOS

O método utilizado para a coleta de dados, foi a aplicação de um questionário, com 12 perguntas subjetivas e objetivas, aplicadas como o proprietário do escritório de Contabilidade. O questionário é um conjunto de perguntas elaboradas considerando uma perspectiva de abordagem para o desenvolvimento do estudo, é assim, desenvolvido com o objetivo de investigar determinado campo. Nessa perspectiva de Marconi e Lakatos (2009), o questionário apresenta-se como uma sequência de perguntas que podem ser respondidas sem a presença do pesquisador.

Para que o questionário seja um instrumento eficaz, é necessário que sejam elaboradas perguntas de forma clara e direta, que permita um fácil entendimento por parte do entrevistado de forma a estimulá-lo quanto ao preenchimento do questionário.

Segundo Cervo e Bervian (2002), o questionário é uma técnica na qual o próprio pesquisado repassa as informações, sendo ele o responsável também pelo preenchimento, que poderá ser composto por perguntas abertas e/ou fechadas. As perguntas abertas apresentam a possibilidade de respostas com mais elementos a serem trabalhados.

Esse método de coleta de dados, pode apresentar algumas dificuldades próprias de suas características principais, como a não identificação do pesquisado, o que poderá significar a falta de compromisso na veracidade das informações repassadas, além de problemas na interpretação das perguntas (MARCONI; LAKATOS, 2009).

3.3 QUANTO A ABORDAGEM

A pesquisa teve como abordagem a qualitativa, que é vista como um modelo de investigação fortemente relacionado aos dados qualitativos de uma determinada questão. Avalia aspectos particulares do problema, ou seja, privilegia a capacidade de identificar e avaliar dados que não podem ser aferidos e mostrados numericamente.

Na perspectiva de Almeida (2014) a pesquisa qualitativa se compromete com a leitura da realidade social. Comumente utilizada nas ciências sociais, a pesquisa qualitativa está mais ligadas as informações, descrições e análises sobre o tema e se aproxima dos aspectos que não podem ser demonstrados ou absorvidos através dos números, buscando demonstrar aspectos subjetivos que fazem parte da pesquisa.

3.4 CONTEXTO E AMBIENTE DA PESQUISA

O objeto de estudo é uma empresa sediada no município de Itaituba, está locada na travessa São José, 794 – b, no bairro Bom Remédio. Está inserida no segmento de Assessoria Empresarial e Contabilidade em Geral.

Estão no mercado desde 2013 e tem como principal objetivo de fornecer informações relevantes para seus clientes, contribuindo de forma significativa para o crescimento das empresas ao qual prestam serviços e procurando através do

diálogo buscar as melhores alternativas para que o empresário consiga seus objetivos e por consequência tomar a melhor decisão para a sua empresa.

Os responsáveis pela empresa estão em constantes atualizações na sua formação, sendo que também são os sócios. E os serviços prestados pela empresa são: Abertura de empresas, Escrita Fiscal, Contratos, Recibos, Declarações (Imposto de Renda: Pessoa Física e Jurídica, ITR e DISO).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa realizada, o entrevistado é do sexo masculino, com a idade de 40 anos. Possui especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal, é MBA em Contabilidade e Auditoria e Gestão Tributária e tem mais de dez anos de experiência profissional na área da Contabilidade. E sua empresa tem 4 (quatro) colaboradores.

Na questão 6 questionou-se qual o regime tributário da empresa? O gestor respondeu que *“a empresa está enquadrada o regime do simples nacional”*.

O Simples Nacional é a modalidade especial de arrecadar os tributos e contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O método é correspondente a um regime de tributação diferenciado para esse tipo de empresa, em que os 8 (oito) tributos Federais são unificados em uma única guia. (OLIVEIRA *et al.*, 2013)

O Simples Nacional vem ser um regime que une os tributos e contribuições existente no país, dependendo de uma análise e o melhor planejamento tributário que uma Microempresa pode optar é pelo Simples Nacional, uma vez as alíquotas são consideráveis menores e tem seus procedimentos simplificados e facilita a vida do empresário.

Na questão 7 indagou-se a empresa utiliza a Contabilidade Gerencial? E o respondente afirmou que: *“sim utilizo a contabilidade gerencial dentro da empresa”*.

Para Crepaldi (2006) a Contabilidade Gerencial tem como enfoque gerar informações para própria entidade, auxiliando nas informações gerencias e financeiras para empresa, no processo de gestão e sendo considerada a principal ferramenta na tomada de decisão.

Dessa forma, a Contabilidade desempenha um papel extremamente relevante para o desenvolvimento das empresas, sendo essencial para o processo de decisão, auxiliando o gestor a demonstrar informações decorrente com a realidade econômica e financeira da empresa.

A questão 8 foi questionou-se, no caso da utilização da Contabilidade Gerencial como essa Ferramenta auxilia no processo decisório? O gestor respondeu: *“há um grande percentual de acertos nas decisões tomadas”*.

Para Marion (2009), a Contabilidade é caracterizada como um instrumento que fornece o máximo de dados úteis no sentido tomada de decisões dentro e fora da empresa. É uma ciência antiga que, em épocas distintas, permanentemente existiu com a finalidade de ajudar a tomada de decisões, na entidade.

Dessa forma, a Contabilidade gerencial tem importante participação na gestão financeira, pois é uma sequência de lógica que expressam a racionalidade. Sendo que uma vez que uma empresa não consegue sobreviver se não possuir uma Contabilidade Gerencial eficaz, sendo fundamental para a tomada de decisão da entidade.

A questão 9 indagou-se, qual o conhecimento sobre a finalidade da Contabilidade Gerencial? O participante respondeu que: *“contribuir para os assuntos gerencias e fiscais”*.

Para Iudícibus (2015) a Contabilidade Gerencial é determinada como sendo um aprimoramento das várias técnicas já existentes e utilizadas na Contabilidade financeira, sendo utilizada de maneira diferenciada e auxiliando os gestores dentro das decisões que precisarem ser tomadas.

Assim, a Contabilidade gerencial se torna essencial para o planejamento e controle da entidade e as informações contábeis servem para orientar as decisões futuras do negócio da empresa. Com isso, a Contabilidade gerencial torna-se fonte de referências de maior credibilidade, objetividade, que podem crescer o entendimento com relação da própria empresa. Com seu negócio e seu mercado, reduz os riscos de procedimentos para tomada de decisões.

Na questão 10 perguntou-se, sabe qual é a importância da Contabilidade gerencial para tomada de decisão da empresa? E o gestor respondeu: *“sim, que a Contabilidade Gerencial é de suma importância para qualquer atividade independente do ramo, pois a análise das demonstrações contribui com o desenvolvimento e crescimento da entidade.”*

Segundo Marion (2008), a Contabilidade Gerencial constitui um sistema de informações que orienta os gestores sobre o rumo econômico a serem tomados pela entidade e essa ferramenta contribui com administração a tomar decisões, pois a análise dos dados econômicos e financeiros são os que auxiliam para a tomada de decisão da entidade.

A Contribuição da Contabilidade Gerencial independentemente do tipo de atividade consegue proporcionar informações eficaz, que ajudam a administrar

melhor a organização, auxiliando o gestor a tomar uma melhor decisão para o desenvolvimento dentro da empresa.

De acordo com a questão 11, foi perguntado quais os serviços são prestados pela empresa? Ele respondeu: *“apuração fiscais, folha de pagamento, relatórios contábeis, e relatórios gerenciais.”*

De acordo com Barbulho (2001) a conquista pela confiança, fidelidade e parceria do cliente, que cada dia está mais exigente, com isso a qualidade dos serviços prestados deve ser total com menores possíveis custos para poder competir e ganhar da concorrência para não perder seu cliente.

Para que se obtenha clientes e a permanência deles em seu escritório, necessita de um bom trabalho e parceria e a empresa que presta serviços precisos e de bons resultados, que são necessários para os clientes e para que sua empresa esteja correta perante os órgãos fiscalizadores.

Já na questão 12 foi questionou-se, se a empresa utiliza algum tipo de relatório contábil para tomada de decisão? O participante respondeu: *“sim, são utilizados o balanço patrimonial e a demonstração do resultado de exercício para uma melhor análise para se tomar uma decisão.”*

De acordo com Crepaldi (2013) a Contabilidade é a ciência que estuda, analisa e controla o patrimônio das empresas, conforme o registro, a interpretação dos fatos ocorridos, com o intuito de oferecer informações de sua composição e sobre o resultado econômico decorrente da gestão do patrimônio.

Os relatórios contábeis, são importantes e verificam a saúde financeira da empresa. Esses documentos são os que apresentam as informações de uma forma organizada e correta ao empresário, demonstrando como sua empresa está no período de exercício. Dessa forma, a empresa tem informações detalhadas das principais peças contábeis (balanço patrimonial, demonstração do resultado de exercício DRE).

5 CONCLUSÃO

A Contabilidade de forma geral, significa instrumento de controle da saúde financeira de uma empresa/organização. Sendo que contribui a identificar a utilização das práticas de Contabilidade mais adequadas ao perfil da empresa, tornando assim, a Contabilidade, é uma importante ferramenta de gestão financeira e auxiliar para os gestores na escolha das melhores alternativas para a gestão da empresa.

É notório que a Contabilidade Gerencial auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, apoiando nas opções mais confiáveis e seguras considerando o fator economia e situação atual da organização.

De acordo com a coleta de dados através do questionário aplicado com o proprietário do escritório de Contabilidade, oportunizou o conhecimento da realidade. Através dessa pesquisa possibilitou conhecer um pouco mais sobre a prática da Contabilidade Gerencial e responder os objetivos da pesquisa na qual um profissional de Contabilidade é evidenciado sua importância no mercado de trabalho.

Assim ressalta-se que entender o espaço da Contabilidade em nosso dia a dia, e tudo que perpassa seu campo de abrangência entendendo, que a Contabilidade não apenas presta informações que evidenciam a parte financeira de uma empresa, mas também o que envolve a economia e o patrimônio de uma organização.

Nessa construção foi possível conhecer ainda mais sobre o papel do profissional de Contabilidade para a organização e o sucesso de uma empresa. O contador gerenciando suas ferramentas de conhecimento é capaz de proporcionar melhores resultados, otimizando as formas de gerenciamento, buscando embasamento em relatórios fornecidos pela Contabilidade, demonstrando a realidade da empresa, de maneira a disponibilizar e fornecer informações capazes de serem eficaz e eficiente para a tomada de decisão.

Entretanto o profissional de Contabilidade tem um papel fundamental para a organização e, conseqüentemente, para o sucesso de uma empresa. É imprescindível entender a Contabilidade em nosso dia a dia, por isso, não apenas na parte de fornecer informações que evidenciam a área financeira de uma empresa, sendo também, responsável por auxiliar as pessoas nos processos de decisão de caráter econômico, financeiro e patrimonial dos bens da entidade.

Dessa forma, avaliar a capacidade de analisar as contradições e riscos na gestão de uma empresa, sendo capaz de antecipar os melhores resultados nos processos de uma gestão, decidindo percursos a partir de informações confiáveis para decidir a melhor decisão, sendo possível verificar até que ponto os objetivos estão sendo atingidos com a Contabilidade gerencial.

E a utilização das práticas de Contabilidade gerencial e sua importância para o gestor contábil, sendo um aliado ao profissional contador. Em nossas análises pode-se constatar que a Contabilidade gerencial fornece informações a empresa, dando segurança ao gestor. Verifica-se que a Contabilidade gerencial funciona, na empresa pesquisa, como um guia para que o gestor busque soluções aos problemas da empresa.

Neste estudo de caso, foi possível perceber que o gestor considera a Contabilidade gerencial como o coração da empresa e a partir dela é possível planejar as decisões futuras da empresa sendo possível tomar decisões com maior credibilidade, reduzindo os riscos nesses processos de decisões.

Em nossas conclusões, percebe-se que um gestor auxiliado pelo instrumento da Contabilidade gerencial, terá maiores possibilidades de gerir a empresa de forma mais segura, garantindo o sucesso de seus empreendimentos, reduzindo riscos e custos e aumentando lucros.

Desta forma, durante esta pesquisa, pode-se perceber a importância do sistema de informação na Contabilidade gerencial e ainda conhecer o que perpassa a Contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas, bem como, a importância da Contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão em uma empresa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de projeto de TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- AZZOLIN, José Laudelino. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 1 ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2012.
- BARBOSA, Ângelo Crysthian. **Contabilidade Básica**. 1ed. Curitiba: Juruá, 2006.
- BARBOSA, Suemi Sekiguchi; ANJOS, Priscila Roberta Carvalho dos; FERREIRA, Ana Cláudia. Martins, Daiana Bragueto. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**. Congresso Nacional de Extensão Universitária. Londrina: Anais UNOPAR, 2011.
- BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica**. 4 ed. Ijuí: Unijuí, 2011.
- BRASIL. **Lei Complementar 123**, de 15 de dezembro de 2006. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/LeisComplementares/2006/leicp123.htm>>. Acesso em: 16 dez. 2020.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5 ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERNANDES, Pedro Onofre. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Contabilidade e Informação: Conhecimento e Aprendizagem. Ijuí, v. 6, n. 17, p. 05-12, Abr/jun. 2003.
- FERRARI, Edi Luiz. **Contabilidade Geral: teoria e 950 questões**. 6. ed. Rio de Janeiro; Elsevier 2006.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FREZATTI, Fábio. AGUIAR, Andson Braga de. GUERREIRO, Reinaldo. Revista Contabilidade & Finanças 18 (44), 2007 – SciELO Brasil. Fonte: Google academico
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. Tradução: Christiane de Brito. Revisão técnica: Luciane Reginato. 14. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações contábeis: uma abordagem gerencial**. 6 ed. reimpr. São Paulo: Saraiva, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BATISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedade)**. 6 ed. São Paulo; Atlas, 1996.

GUIMARÃES, Leda Maria. **O profissional contábil diante da convergência das normas contábeis**: análise da preparação desse profissional nos processos organizacionais. VII Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia, 2012. Disponível em: <<http://inf.aedb.br/seget/artigos11/34414349.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2020.

HORNGREN, Charles T., SUNDEM, Gary L.; STRATTON, Willian O; traduzido para o português por Elias Pereira. **Contabilidade Gerencial**. 12 ed. São Paulo: Pretice Hall, 2004.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanço**. 10.ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5 ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1986.

JOCHEM, Laudelino. **A gestão do escritório contábil do século XXI**. São Paulo: Viena, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Gerencial**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Demonstrações Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Katieli. **Os princípios Contábeis aplicados ao dia a dia da empresa**, 2019. Disponível em: <<https://contábeis.com.br/artigos/5308/>>. Acesso em 13 jan. 2021.

MORAES JUNIOR, José Jayme. **Contabilidade geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: uma introdução à prática contábil**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PEREZ JUNIOR, José Hernadez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 3 ed. São Paulo: Altas, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Saraiva, 2005

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 27 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

UHLMANN, Carmem Raquel. BERNARDI, Dionatan Vanderlei. QUINZANI, Fabiana. GIUSMIN, Laís Fernanda Juzwiak. ROSSA, Cátia Guadagnin. **A gestão do escritório contábil do Século XXI: Inovações e desafios**. In: Revista Eletrônica de Iniciação Científica dos cursos de Administração e Ciências Contábeis/ Faculdade Machado de Assis. Santa Rosa, 2014.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário da pesquisa



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes, e você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo **CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO: uma pesquisa em um escritório de contabilidade – Itaituba/ Pará** e que tem como objetivo, verificar se há utilização da Contabilidade Geral no processo de Tomada de decisão de uma empresa do ramo Contábil.

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APLICADO COM O RESPONSÁVEL PELO ESCRITÓRIO

1 Qual sua idade? _____

2 Qual seu gênero?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

3 Qual sua escolaridade?

- ☐ Técnico em Contabilidade
- ☐ Bacharel em Contabilidade
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Outros

4 Qual o tempo de atuação na área?

- ☐ Menos de 2 anos
- ☐ De 2 a 5 anos
- ☐ De 5 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

5 Quantidade de funcionários na empresa? _____

6 Qual o Regime Tributário da empresa?

- ☐ Simples Nacional

☐ Lucro Presumido

☐ Lucro Real

7 A empresa utiliza a contabilidade gerencial?

☐ sim ☐ não

8 Se utiliza a contabilidade gerencial, ela auxilia no processo decisório?

☐ sim ☐ não

9 Qual seu conhecimento sobre a finalidade da Contabilidade Geral?

☐ Contribuir para assuntos gerenciais e fiscais

☐ Contribuir somente para assuntos fiscais

☐ Não sei responder

10 Você sabe qual é a importância da contabilidade gerencial para tomada de decisão da empresa?

☐ sim ☐ não

11 Quais serviços são prestados por sua empresa?

☐ Apuração Fiscais

☐ Folha de Pagamento

☐ Relatórios Contábeis

☐ Relatórios Gerenciais

☐ Todos

☐ Outros _____

12 A empresa utiliza algum tipo relatório contábil para tomada de decisões?

☐ Balanço Patrimonial

☐ Demonstração Do Resultado Do Exercício

☐ Demonstração De Lucros Ou Prejuízos Acumulados

☐ Outros _____